II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***64*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROECOLOGIA "ANA PRIMAVESI"

Josenildes Ferreira Costa, Silvana Lúcia da Silva Lima, Cispim Nelson da Silva

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- *Campus* Feira de Santana,*https://ufrb.edu.br/* ;[1]Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Josenildes Ferreira Costa [1]-mail; josynildes@yahoo.com.br; Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Wiliane Santos Santana [2]-mail; willy.str@hotmail.com; Professora adjunta da UFRB ,**Silvana Lúcia da Silva[3] Lima**,e-mail;silvana@ufrb.edu.br Feira de Santana, Professor no Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Paulo Freire,email, Cispim Nelson da Silva4, e-mail:crispimsilva115@gmail.com

Palavras-chave: Agroecologia,Tecnologias Sociais

INTRODUÇÃO

As Unidades de Produção Agroecológicas Ana Primavese é um Laboratórios Vivo dos cursos de Educação do Campo da UFRB implantada no Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Paulo Freire, espaço articulador do ensino, pesquisa e extensão em Educação Agroecológica quem em coletivo **vem sendo desenvolvido atividades com alunos do Eixo Recursos Naturais do Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Paulo Freire, partindo dos estudos dos princípios da Agroecologia com a perspectiva de contribuir e desenvolver alternativas tecnológicas de convivência com o Semiárido para proporcionar sustentabilidade econômica, social e ambiental.**

Fundado na metodologia do Diálogo de Saberes busca implantar sistemas de produção agroflorestais sustentáveis.

OBJETIVO

A Unidade de Produção Agroecologia "Ana Primavese" tem por objetivo fomentar e potencializar ações formativas associadas às pesquisas sobre Educação do Campo no diálogo com as possibilidades de desenvolvimento de tecnologias de produção agroecológicas no âmbito da Soberania alimentar e das Tecnologia sociais orientados para os povos dos campo.

MÉTODOS

Organização de atividades formativas como, intercâmbio, dia de campo, mutirões e leituras bibliográficas que da fomento aos projetos de intervenção produtiva na universidade e na comunidade, de moradia ou escolar. As ações são mediadas pela perspectiva do Diálogo de Sabres e fundadas na pesquisa-ação. Assim, fazemos a formação ou produção dentro das oficinas pedagógicas (de produção), pelo mutirão de produção, seminário, dias de campo, feiras agroecológicas, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Valorização e reconhecimento da experimentação prática com princípios agroecológicos;
- Estudantes e agricultores capacitados com conhecimentos teóricos, técnicos científicos e populares;

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***65*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

- Práticas educativas e alternativas de convivência com Semiárido sendo desenvolvidas por estudantes e agricultores familiares;



FIGURA 01. Unidade de produção Agroecológica Ana Primavesi , sistema integrado Pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias sócias, o ensino, a pesquisa e a extensão de base agroecológica orientam as ações de estruturas e instituições que necessitam entender e aceitar as inovações tecnológicas que proporcionam aprendizagem além da qualidade aos produtos e igualam as oportunidades de trabalho e renda.

Diante do exposto vale salientar a importância da integração das instituições de ensino na formação dos camponeses com a vivência e prática em seu território contextualizando a realidade que se trata da proposta da Unidade de Produção Agroecologia Ana Primavese.

REFERÊNCIAS

PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do Solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel. São Paulo, 1980. 549p.

PENA, J. O. Tecnologia Social e o Desenvolvimento Rural. In: **Tecnologias Sociais:** Caminhos para a sustentabilidade. Aldalice Otterloo [et al.]. Brasília/DF: s. n, 2009, p. 195- 203.

ABA / I SNEA [Associação Brasileira de Agroecologia/I Seminário Nacional de Educação e Agroecologia — Construindo Princípios e Diretrizes. Recife, 2013.

ANDRADE, Gilmar S. LIMA, Silvana L. S. Agricultura camponesa agroecologia: agricultura capaz de alimentar o mundo e esfriar o planeta, 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Repensando a Pesquisa Participante, 2007.

DEMO, Pedro. Pesquisa: principio científico e educativo, 2011.

CARVALHO, Horácio Martins. Desafios para o agroecologista como portador de uma nova matriz tecnológica para o campesinato, 2007.

FERNANDES, Rosa M. C., MACIEL, Ana L. S. (Orgs). Tecnologias sociais: experiências e contribuições para o desenvolvimento social e sustentável, 2010.